

Silvia Rodrigues Vieira
(Organizadora)

GRAMÁTICA, VARIAÇÃO E ENSINO:
DIAGNOSE E PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

Edição revista e ampliada

2018

Blucher

Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas

© 2018 Silvia Rodrigues Vieira (organizadora)

Editora Edgard Blücher Ltda.

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Gramática, variação e ensino: diagnose &
propostas pedagógicas / organizado por Silvia
Rodrigues Vieira. -- São Paulo : Blucher, 2018.
180 p.

Bibliografia

ISBN 978-85-8039-335-4 (e-book)

ISBN 978-85-8039-334-7 (impresso)

Open Access

1. Língua portuguesa - Gramática - Ensino 2.
Linguagem e línguas - Variação 3. Método de projeto
no ensino 4. Educação I. Vieira, Sílvia Rodrigues

18-1396

CDD 469.507

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa - Gramática - Ensino

• APRESENTAÇÃO

Este livro – que constitui a segunda edição, revista e ampliada, do *e-book Gramática, Variação e Ensino: Diagnose e Propostas Pedagógicas* (Letras UFRJ, 2017) – resulta da crescente demanda pela associação dos resultados científicos à elaboração de material para uma prática docente que se quer atualizada e produtiva.

A obra busca cumprir as metas enunciadas no Projeto submetido ao Programa da FAPERJ Cientista do Nosso Estado/2014, intitulado *Padrões de Concor-dância em Variedades Africanas, Brasileiras e Europeias do Português: a Natu-reza das Restrições e o Contato Linguístico*. Com objetivos específicos, vinculados ao tema da caracterização das variedades da Língua Portuguesa e, sobretudo, dos padrões relacionados à concordância, ao quadro pronominal e à configuração do sujeito e do componente verbal, o Projeto permitiu cumprir, ainda, as seguintes metas enunciadas em sua proposta inicial, quais sejam: (i) divulgar os resultados da pesquisa, por meio do desenvolvimento de projeto em escolas públicas sedia-das no Rio de Janeiro e da publicação dos resultados científicos; e (ii) articular o projeto com outros grupos consolidados, como aqueles que se ocupam especifica-mente das questões pedagógicas (como, por exemplo, o Projeto *Gramática, Va-riação e Ensino: Diagnose e Propostas Pedagógicas*, parcialmente financiado pelo Edital n° 36/2014 da FAPERJ).

Para cumprir os referidos propósitos, a obra organiza-se em duas partes. Na primeira, interessa desenvolver uma espécie de diagnose específica do tratamento do componente gramatical no âmbito do Município do Rio de Janeiro. No Capí-tulo 1, Silvia Vieira e Luiz Felipe Durval avaliam o lugar da gramática nos cha-mados *Cadernos Pedagógicos* da Prefeitura do Rio de Janeiro, mais especifica-mente nos cadernos referentes ao 6° ano do Ensino Fundamental nas escolas do Rio de Janeiro, nos anos de 2014, 2015, 2016. Embora o aproveitamento desse material seja feito de formas variadas nas aulas de Língua Portuguesa, objetiva-mos apenas descrever a abordagem do componente linguístico, em qualquer dos níveis gramaticais, no conjunto das atividades apresentadas. Após essa apreciação do material, Juliana Catta Preta de Santana, no Capítulo 2 da obra, considerando tanto o depoimento dos professores quanto a própria produção textual dos estu-dantes, também apresenta uma diagnose da realidade escolar – diagnose mais específica referente ao ensino e ao emprego do objeto direto anafórico de 3ª pes-soa em duas escolas do município do Rio de Janeiro.

A segunda e mais extensa parte da obra inicia-se com a reprodução da proposta feita por Vieira (2014, 2017) para o chamado “ensino de gramática em três eixos” (Capítulo 3). Desenvolvida no âmbito da disciplina *Gramática, Variação e Ensino* do Mestrado Profissional em Língua Portuguesa/PROFLETRAS, a abordagem do ensino de gramática ora apresentada tem por objetivo maior dar conta do componente linguístico sem deixar de lado qualquer de suas faces constitutivas: (i) sua sistematicidade, como conhecimento interno partilhado por todo falante; (ii) sua concepção discursiva e interacional; e (iii) sua heterogeneidade, como conjunto de regras variáveis e normas de uso. Assim, acredita-se que os desafios da sala de aula não permitem uma proposta que se aprisione em um único quadro de concepções teóricas; antes, ela se constitui naturalmente na diversidade teórica e metodológica.

Os demais capítulos da obra, considerando os temas pesquisados no referido projeto, apresentam experiências pedagógicas que tomam por base a proposta dos três eixos para o ensino de gramática. Nesta segunda edição, contempla-se, primeiramente, o tema-base do Projeto FAPERJ – Cientista do Nosso Estado, qual seja o da concordância verbal (Capítulo 4), a partir dos resultados da pesquisa desenvolvida por Danieli Chagas. Em seguida, os trabalhos se ocupam de subtemas correlacionados à expressão do sujeito ou da forma verbal: Monique Débora Lima (Capítulo 5) trata do quadro pronominal em suas diversas funções, apresentando sua experiência em desenvolver pesquisa e atividades pedagógicas, incluindo o componente lúdico; Daniela Souza (Capítulo 6) elabora um estudo dirigido para o tratamento detalhado da indeterminação do sujeito; e, por fim, Luiz Felipe Durval (Capítulo 7) elabora um conjunto de atividades para o tratamento da expressão verbal de futuridade.

Embora conscientes de que ainda é um desafio a construção de propostas a partir dos chamados “três eixos para o ensino da gramática”, esperamos contribuir com o encurtamento da distância entre os campos científico e pedagógico no que se refere à abordagem do componente linguístico na Educação Básica. Sem dúvida, as experiências ora apresentadas lançam as dúvidas e as questões necessárias para a continuidade da pesquisa, visando a contribuir com a melhoria do ensino de Língua Portuguesa, sobretudo no que se concerne ao conhecimento explícito dos recursos gramaticais que todos adquirimos e dominamos naturalmente – recursos que devem ser conscientemente explorados e ampliados em função das mais diversas situações interacionais. Continuamos nessa crença e nessa luta.

Silvia Rodrigues Vieira

SUMÁRIO

O TRATAMENTO DO COMPONENTE GRAMATICAL NOS CADERNOS PEDAGÓGICOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: BREVE DIAGNOSE	7
---	----------

*Silvia Rodrigues Vieira
Luiz Felipe da Silva Durval*

QUE NORMA ENSINAR NA ESCOLA? O ENSINO-APRENDIZAGEM DO PREENCHIMENTO DO OBJETO DIRETO COMO FENÔMENO VARIÁVEL	23
--	-----------

Juliana Magalhães Catta Preta de Santana

TRÊS EIXOS PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA	47
--	-----------

Silvia Rodrigues Vieira

CONCORDÂNCIA VERBAL: ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO COM OS TRÊS EIXOS PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA.....	61
---	-----------

Danieli Silva Chagas

O QUADRO PRONOMINAL: ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA E VARIAÇÃO	95
--	-----------

Monique Débora Alves de Oliveira Lima

INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO: PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DOS TRÊS EIXOS PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA.....	121
---	------------

Daniela da Silva de Souza

UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COM O FUTURO DO PRESENTE: REFLEXÃO LINGUÍSTICA, VARIAÇÃO E ENSINO	155
---	------------

Luiz Felipe da Silva Durval

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	173
--	------------

